



NOSSAprev

Manual

**Perfis de
INVESTIMENTOS
2026**

SUMÁRIO

Perfis de Investimentos Nossaprev	3
Por que existem os Perfis de Investimentos?	4
O que são Perfis de Investimentos?	4
Conheça os segmentos de renda fixa e composto do Plano de Previdência Nossaprev	5
Segmento composto	6
Conheça os Perfis de Investimentos da Nossaprev	8
Não deixe de acompanhar a rentabilidade do seu perfil	11
A importância do risco e do tempo	11
Saiba como identificar o seu perfil	14
Respeite seu perfil de investimentos	15
Perguntas frequentes: escolha do perfil de risco	16
Busque o equilíbrio!	18
Veja como fazer sua escolha	18
E se a escolha não for feita?	18
Quando posso alterar o Perfil de Investimentos?	18

Perfis de investimentos Nossaprev

Leia atentamente este manual explicativo e esclareça todas as suas dúvidas. Esta decisão vai influenciar diretamente os rendimentos de sua reserva acumulada para a Aposentadoria. Informe-se!

A Nossaprev oferece aos seus Participantes a oportunidade de escolherem o Perfil de Investimento mais adequado para a aplicação de seus recursos. Trata-se de uma decisão importante, que deve levar em conta suas expectativas financeiras e sua tolerância ao risco.

Todos os Participantes Ativos, Autopatrocinados, Assistidos e aqueles que estão em Benefício Proporcional Diferido (BPD) podem escolher como investir os recursos alocados em seu Plano de Previdência.

Feita a sua opção, o Participante mantém seus recursos aplicados em um dos quatro Perfis de Investimentos oferecidos pela Nossaprev.

Estes perfis se distinguem em função do percentual investido em cada um dos segmentos: Renda Fixa, Renda Variável (ações), Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior.



💰 Por que existem os perfis de investimentos?

Os participantes da Nossaprev têm características diferentes entre si e estão em momentos distintos da vida – alguns já estão mais próximos de se aposentar, enquanto outros estão apenas no início da jornada até a aposentadoria. Por essa razão existem os Perfis de Investimento, para que cada participante escolha como seus recursos no plano são investidos de acordo com seu momento de vida, sua tolerância a riscos financeiros, entre outros fatores.

💰 O que são perfis de investimentos?

Os Perfis de Investimento são diferentes formas de aplicar o recurso dos participantes da Nossaprev com diferentes níveis de risco. O que diferencia os perfis é a proporção entre investimentos em Renda Fixa ou Renda Variável.

💰 **Conheça os segmentos de Renda Fixa e Composto do Plano de Previdência Nossaprev**

O segmento de Renda Fixa é formado por aplicações em títulos públicos (pré e pós-fixados) e títulos privados, que pagam juros e devolvem o capital investido em prazos determinados.

• **CDI**

Certificado de Depósito Interbancário ou, simplesmente, CDI é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos. As características do CDI são similares às dos Certificado de Depósito Bancário (CDB), com a diferença que sua negociação é restrita ao mercado bancário, já que sua principal função é transferir recursos de um banco para outro.

O CDI é uma taxa de juros para **operações de curto prazo**.

• **Títulos Públicos**

São 100% garantidos pelo Tesouro Nacional. Ao comprar um título de Renda Fixa, você está basicamente emprestando dinheiro ao emissor do título (que pode ser o banco, uma empresa ou o Governo). Os juros cobrados são a remuneração que você recebe por "emprestar" seu dinheiro.

Pré-fixados e pós-fixados: entenda a diferença

• **Títulos pré-fixados**

A remuneração é definida no momento da aplicação. Isto significa que você já sabe quanto vai receber no período "x".

• **Títulos pós-fixados**

Você só fica sabendo quanto vai receber no final da aplicação, porque o rendimento é determinado pela variação de um certo índice, mais taxa de juros determinada no início.

Conheça os **Benchmarks de Renda Fixa**

Além do CDI, que é o *benchmark* utilizado para Renda Fixa no Perfil Conservador, utilizamos os índices da família IMA como referência para investimentos de Renda Fixa nos demais perfis da Nossaprev. O IMA, ou Índice de Mercado Anbima é um índice composto por uma carteira teórica de títulos públicos e é dividido em subíndices, de acordo com as características de cada título, conforme abaixo:

- **IMA-S:** composto por títulos públicos pós fixados atrelados à taxa básica de juros (Selic);
- **IRFM:** composto por títulos públicos pré-fixados;
- **IMA-B5:** composto por títulos públicos indexados à inflação com prazo de vencimento até cinco anos;
- **IMA-B5+:** composto por títulos públicos indexados à inflação com prazo de vencimento igual ou superior a 5 anos.



Segmento Composto

O segmento de **Renda Variável** da Nossaprev busca rentabilidade por meio de ativos como ações, bônus e recibos de empresas de capital aberto. O principal índice de referência utilizado para este segmento é o **IBrX**. Dentro das carteiras de Renda Variável, a Entidade também pode diversificar através de ativos negociados no Brasil com exposição internacional, como os **BDRs (Brazilian Depositary Receipts) e ETFs Internacionais**.

É importante destacar que a Nossaprev segrega as demais estratégias em segmentos específicos:

- **Segmento Estruturado:** Composto por fundos de investimento classificados como **Multimercado (FIM)** e Fundos de Investimento em Participações (FIP). Este segmento possui limites próprios e utiliza o índice **IHFA** como benchmark.
- **Segmento Exterior:** Destinado a investimentos em ativos financeiros no exterior por meio de fundos constituídos no Brasil. Para este segmento, o índice de referência é o *MSCI WORLD BRL (sem hedge)*.

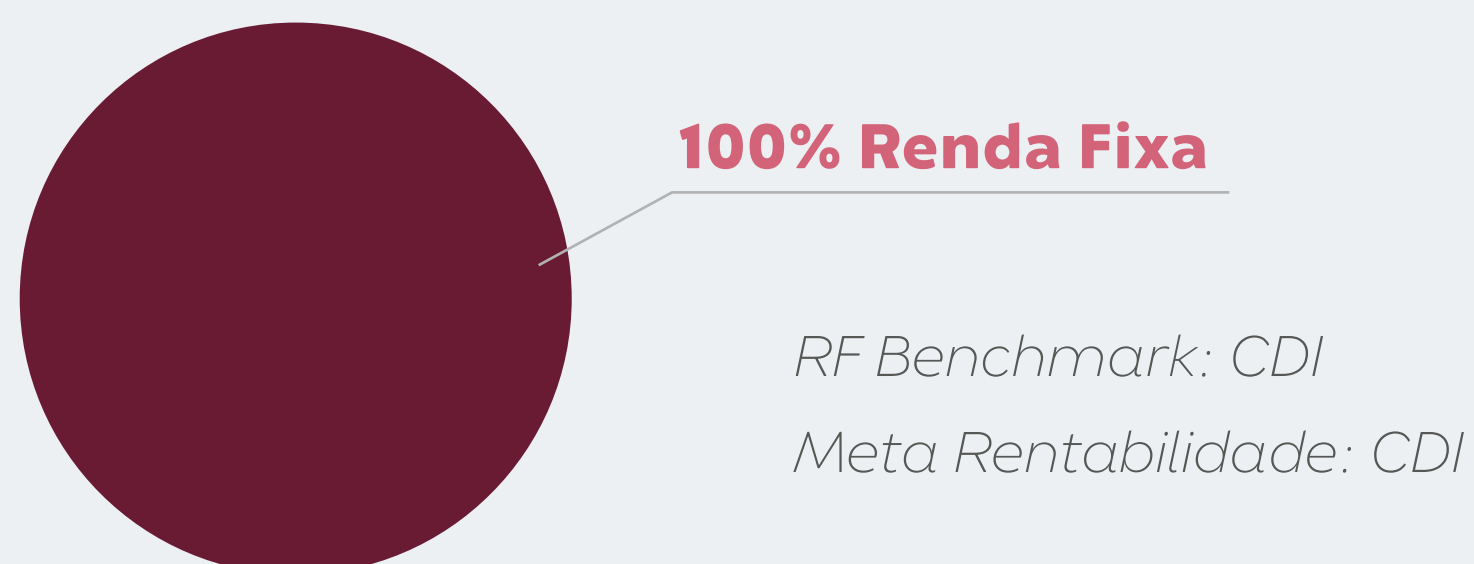


📄 Conheça os Perfis de Investimentos da Nossaprev

Seja qual for a sua escolha, fique tranquilo: seus recursos são geridos por profissionais capacitados e certificados, que buscam sempre os melhores resultados. Todas as aplicações realizadas seguem a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo e legislação vigente. Esta política tem por objetivo principal definir diretrizes para a gestão dos Ativos em cada Plano de Benefícios. Perfis:

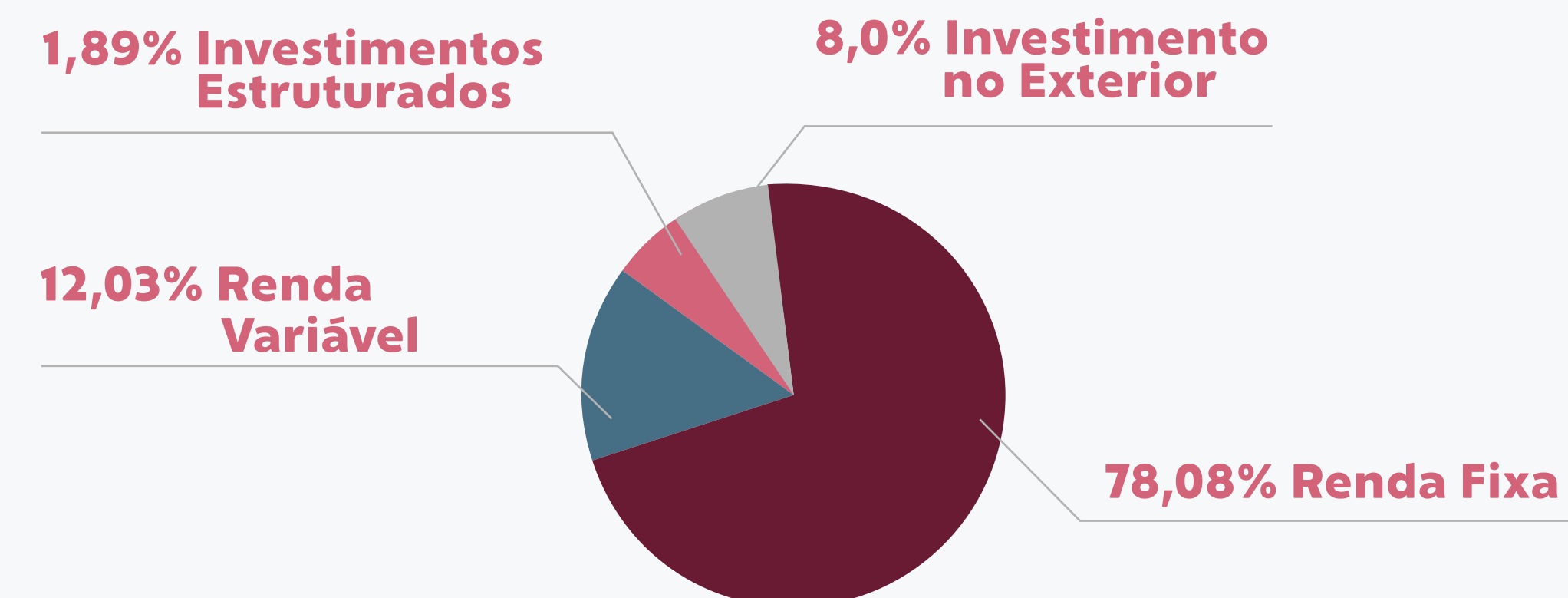
1. CONSERVADOR

Investimento 100% alocado em Renda Fixa.



2. MODERADO

Objetivo de alocação dos Investimentos de 78,08% em Renda Fixa, 12,03% em Renda Variável, 1,89% em Investimentos Estruturados e 8,0% em Investimentos no Exterior.



Benchmark Segmento Renda Fixa: 48,75% CDI + 12,80% (IMA-B 5 +1% a.a.) + 38,45% IMA-B5 Meta Rentabilidade IPCA + 10,20% a.a

Benchmark Segmento Renda Variável: IBrX Meta Rentabilidade IPCA + 10,93% a.a

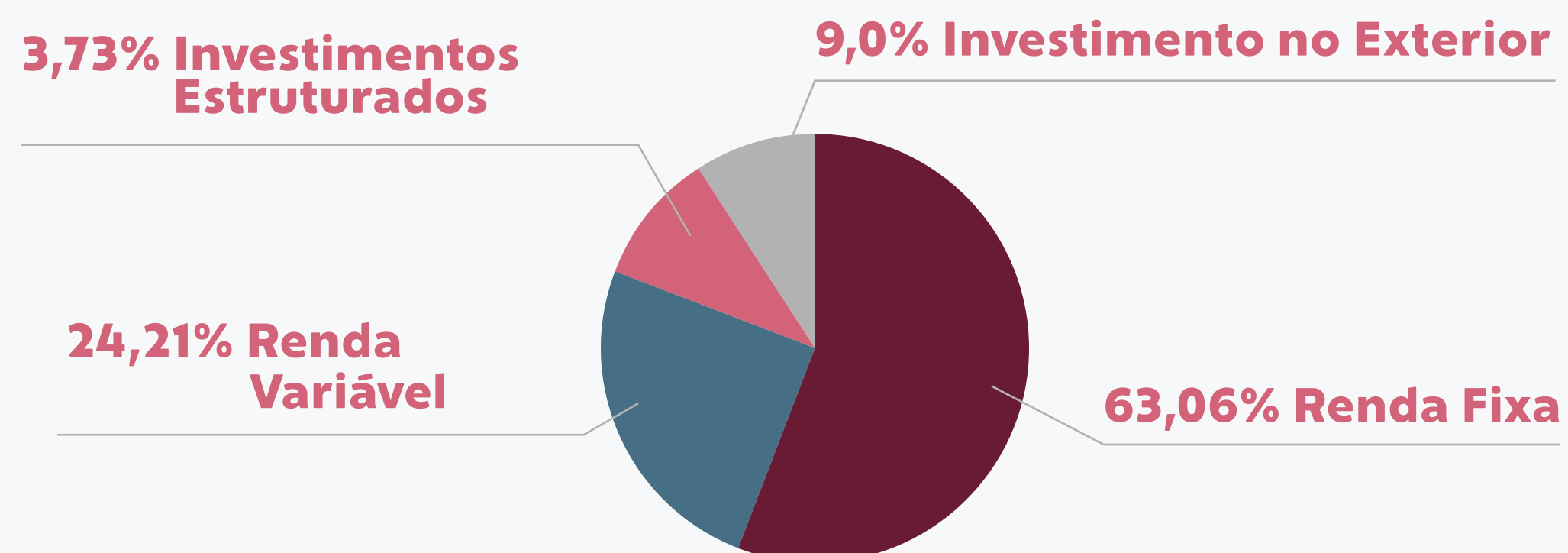
Benchmark Segmento Estruturado: IHFA Meta Rentabilidade IPCA + 9,43% a.a.

Benchmark Segmento Exterior: MSCI WORLD BRL (sem hedge)

Meta Rentabilidade IPCA + 8,43% a.a

3. AGRESSIVO

Objetivo de alocação dos Investimentos de 63,06% alocados em Renda Fixa, 24,21% em Renda Variável, 3,73% em Investimentos Estruturados e 9,0% em Investimentos no Exterior.



Benchmark Segmento Renda Fixa: 44,50% CDI + 15,85% (IMA-B 5 + 1% a.a.) + 39,65% IMA-B5 Meta Rentabilidade: IPCA + 10,35% a.a.

Benchmark Segmento Renda Variável: IBrX Meta Rentabilidade IPCA + 11,59% a.a.

Benchmark Segmento Estruturado: IHFA Meta Rentabilidade IPCA + 10,09% a.a.

Benchmark Segmento Exterior: MSCI WORLD BRL (sem hedge)

Meta Rentabilidade IPCA + 9,09% a.a.

4. CICLO DE VIDA

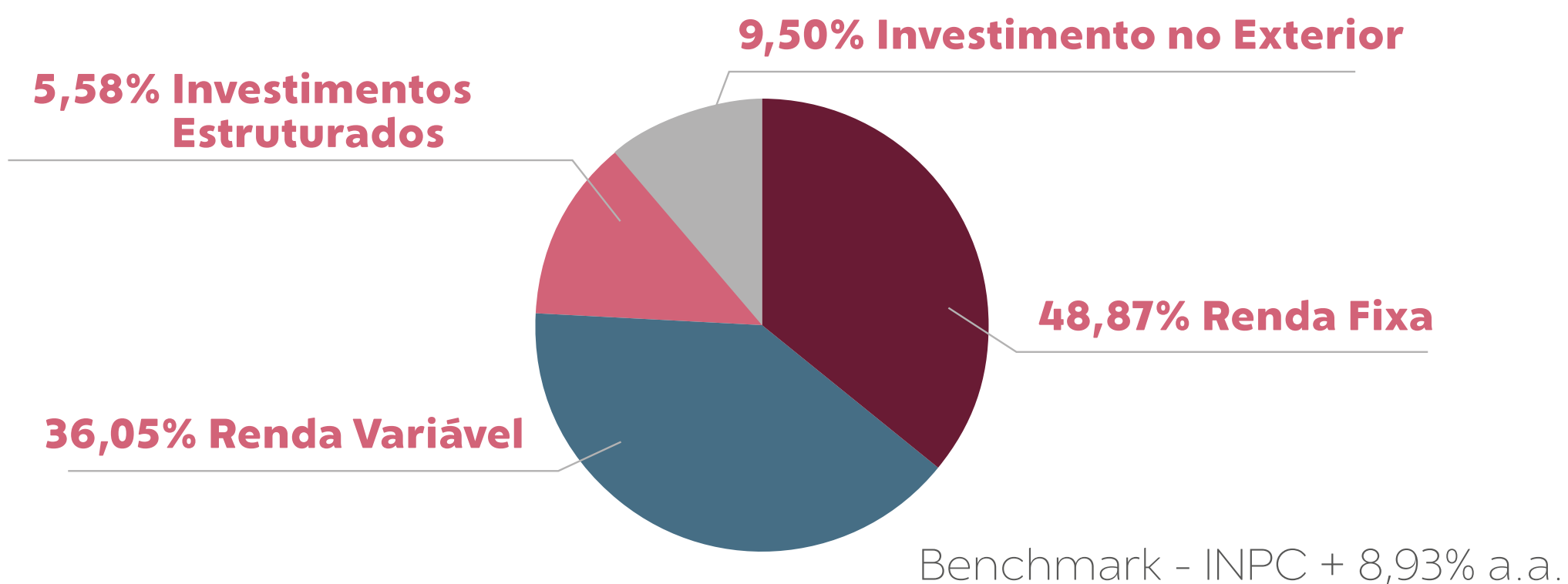
Perfil adequado à idade

Você já ouviu falar que devemos ajustar o nosso planejamento a cada etapa da nossa vida, identificando fases em que podemos poupar mais ou aquelas em que gastamos mais dinheiro?

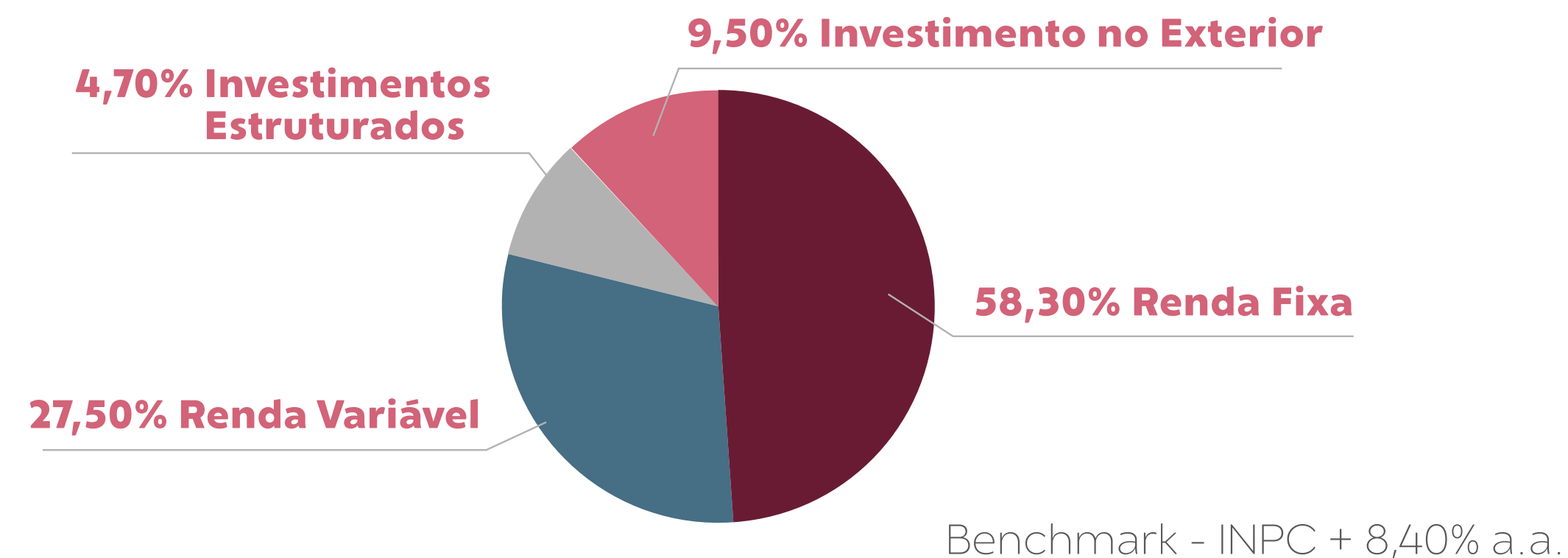
Pois bem, o Perfil Ciclo de Vida busca balancear as aplicações entre Renda Fixa e Renda Variável, de acordo com a etapa de vida do Participante, respeitando sua capacidade de poupança atual, seu perfil e seus objetivos.

Este Perfil é indicado para quem deseja assumir maiores riscos enquanto jovem e preservar seu patrimônio quanto estiver próximo e até durante a aposentadoria, sem ter que mudar de Perfil ao longo do tempo. Veja na página a seguir, como funciona a alocação objeto deste novo Perfil:

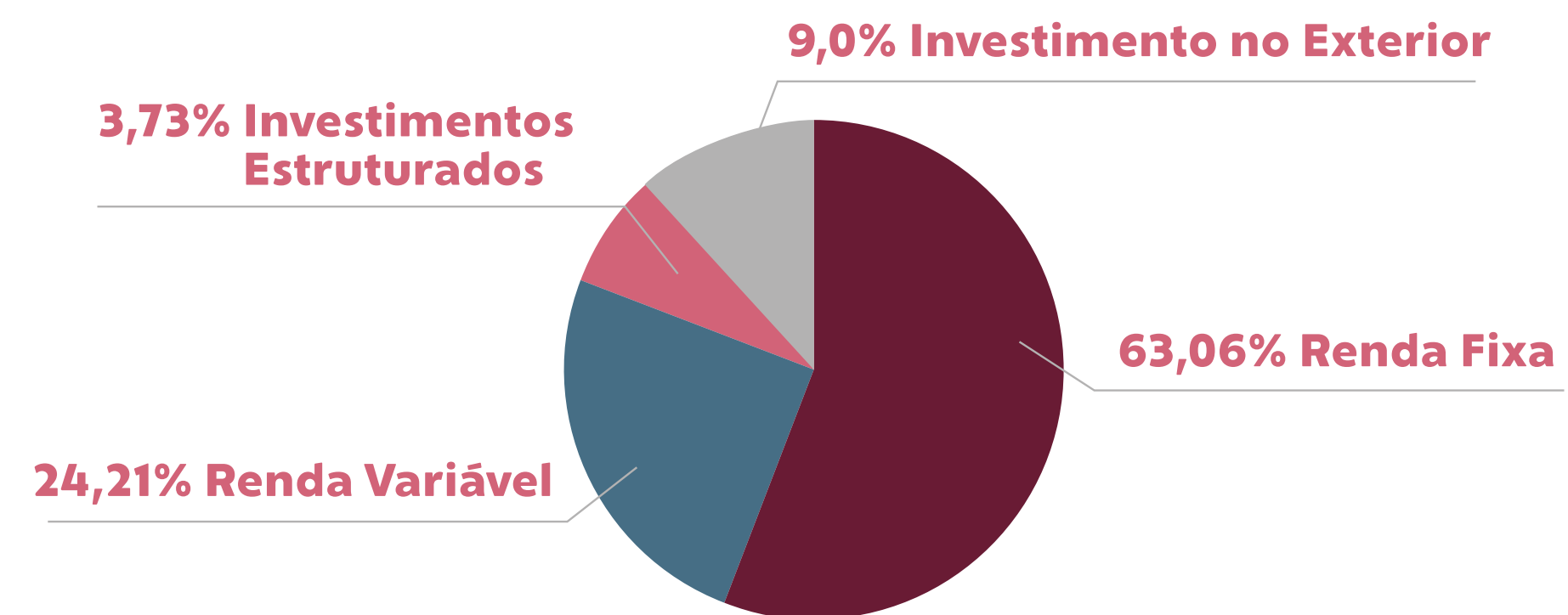
Idade abaixo de 40 anos • Agressivo III



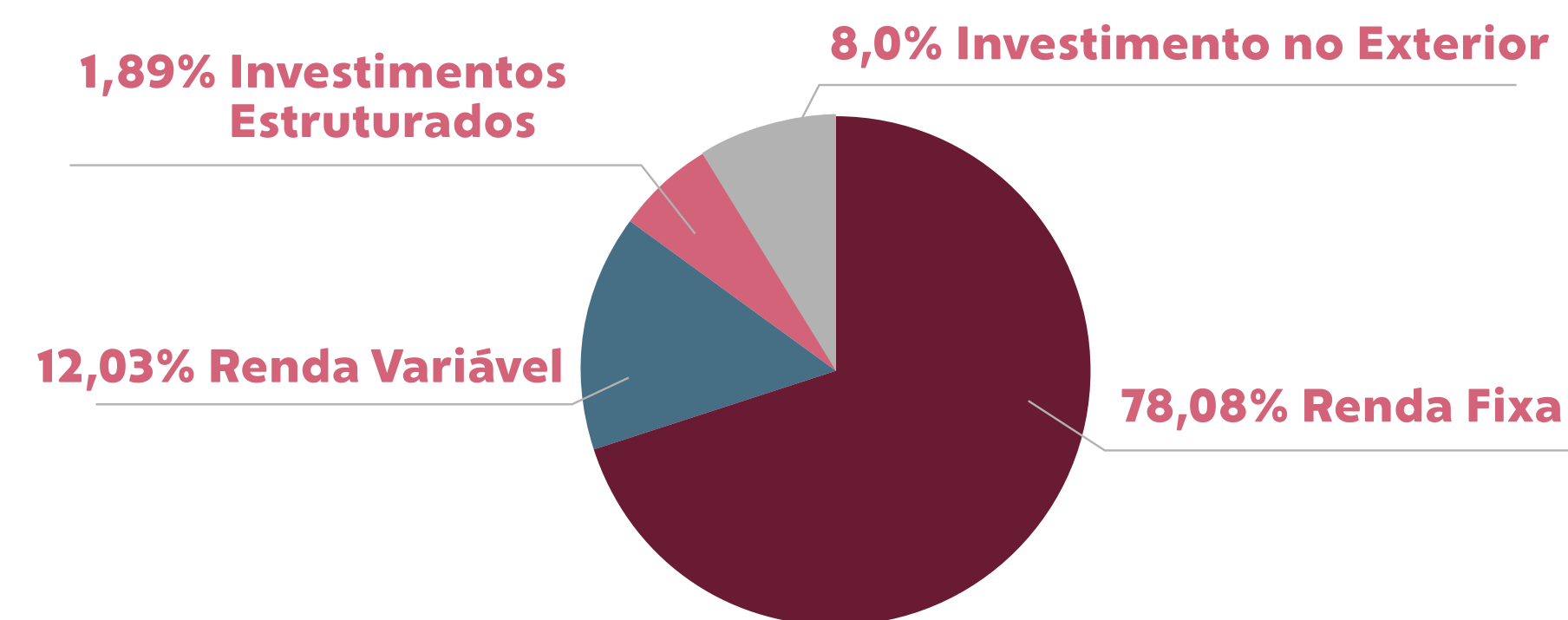
Idade entre 40 e 49 anos • Agressivo II



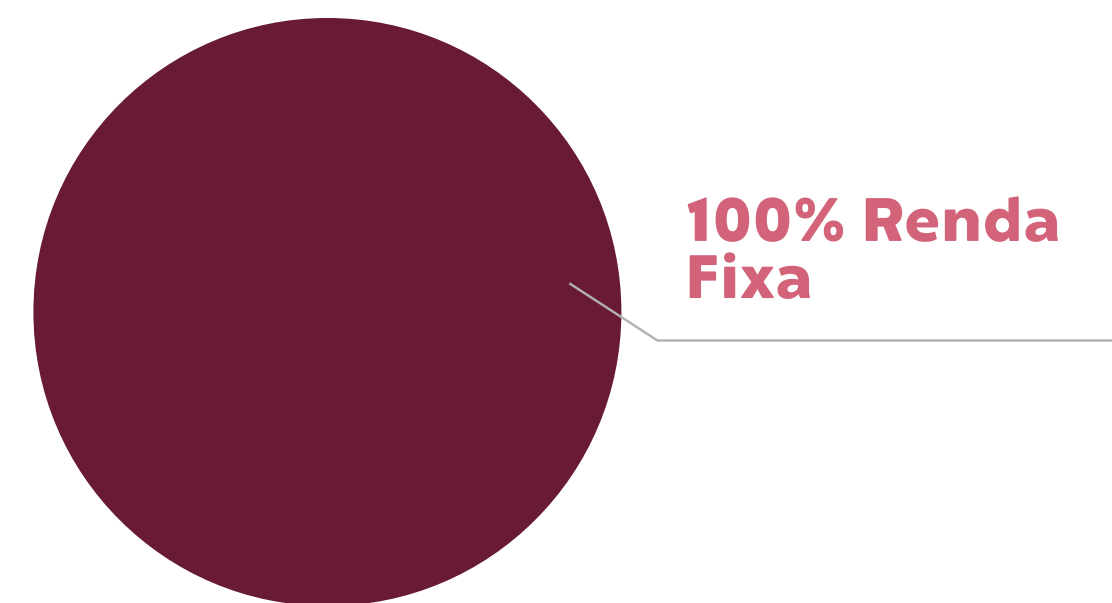
Idade entre 50 e 54 anos • Agressivo



Idade entre 55 e 59 anos • Moderado



Acima de 60 anos • Conservador



Obs.: o Perfil Ciclo de Vida não está disponível aos Participantes que já recebem Benefício (Assistidos).



CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- ↪ Os fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador nem do gestor.
- ↪ Rentabilidade obtida no passado não garante rentabilidade futura.

⌘ Não deixe de acompanhar a Rentabilidade do seu perfil

O Plano de Previdência é uma forma de planejamento financeiro e previdenciário para o futuro. No site www.Nossaprev.com.br você encontra a rentabilidade mensal do Plano, com comentários do gestor, rentabilidade acumulada do ano e dos últimos 12 meses. Não deixe de consultar: acompanhe seus investimentos!

⌘ A importância do risco e do tempo

Ao realizar qualquer investimento, é importante conhecer quais os riscos existentes e em quanto tempo você irá precisar do valor investido. Entenda:

Importância do Risco

À primeira vista, a palavra "risco" assusta, porém todos nós corremos riscos diariamente. Tudo que fazemos ou dizemos pode gerar consequências, inclusive diferentes daquelas que se imagina.

Se em um dia você resolve sair de casa sem saber o clima lá fora, corre o risco de se molhar caso esteja chovendo. Porém, se você ficar em casa com medo da chuva, apesar de evitar o risco de se molhar, você corre o risco de perder um belo dia de sol.

Os principais tipos de risco nos investimentos são os seguintes:

- **Risco de mercado**

É o risco de que o investimento sofra oscilações dependendo das condi-

ções do mercado.

EXEMPLO 1

Uma pessoa investiu em um fundo atrelado à taxa Selic (taxa básica da economia) e o governo reduz esta taxa. Resultado: o investimento irá render menos dali em diante.

EXEMPLO 2

Uma pessoa investiu em ações de uma empresa imobiliária e este segmento cresceu com o aumento da venda de apartamentos nos últimos meses. Isso pode significar uma valorização das ações.

O risco de mercado é visto na prática pela volatilidade que um investimento pode apresentar. Investimentos com mais volatilidade “chacoalham” mais ao longo do tempo, enquanto investimentos com menos volatilidade são mais estáveis.

Ter alta volatilidade não significa que o investimento é bom ou ruim, já que as oscilações podem ser tanto negativas quanto positivas. Porém, o investidor que aplicar seu dinheiro em investimentos com maior risco de mercado deve estar ciente que as oscilações ocorrem e saber lidar com elas ao longo da vida.

• Risco de crédito

É o risco de se investir o dinheiro e, simplesmente, não receber. É o risco

de Inadimplência.

EXEMPLO 1

Uma pessoa compra um título emitido por um banco e este banco vai à falência.

EXEMPLO 2

Você empresta um dinheiro para um amigo, que promete te devolver o dinheiro com juros, porém ele viaja para outra cidade e “te deixa na mão”.

Um dos investimentos em Renda Fixa mais conhecidos no Brasil são os títulos emitidos pelo governo federal. Em teoria, o risco de crédito do governo é o menor possível, visto que o governo controla a economia do país e, em último caso, pode emitir moeda para pagar seus credores. Já um título emitido por um banco possui mais risco, por ser um título privado, assim o investidor deve conhecer a credibilidade e a solidez do banco antes de investir.

• Risco de liquidez

A liquidez significa, resumidamente, a facilidade de transformar um ativo financeiro em dinheiro. Alguns investimentos podem levar mais tempo para serem vendidos ou resgatados, logo estes têm menor liquidez.

Um exemplo comum são os imóveis. Caso você tenha um imóvel e precise vendê-lo rapidamente, pode ser que não encontre compradores dis-

postos a pagar o valor que você está pedindo naquele momento. A consequência nessa situação é que você deve aguardar até encontrar um comprador disposto a pagar o preço que você pediu ou deve se sujeitar a vender o imóvel a um preço menor do que gostaria.

Todos investimentos possuem, em menor ou maior grau, riscos. Não existe investimento absolutamente "isento de riscos". Logo, não devemos evitar os riscos, mas sim conhecer seus efeitos, entendê-los e controlar quanto risco podemos assumir em nossas aplicações naquele determinado momento.

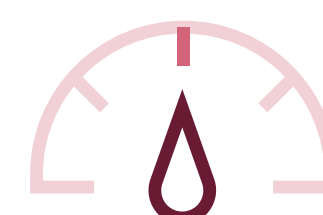
Saiba que a gestão dos investimentos e dos riscos envolvidos nos Perfis de Investimento é realizada por profissionais qualificados e feita em conformidade com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Política de Investimento da Nossaprev.

Importância do Tempo

Quando você investe seu dinheiro, o **horizonte de tempo** que você irá utilizar aquele recurso investido pode te ajudar a identificar que tipo de aplicação é a mais adequada.



Investimentos de curto prazo são aqueles que você irá usar os recursos em menos de um ano, como uma viagem ou a compra de um bem.



Investimentos de médio prazo são aqueles que você precisará dos recursos em 2 a 5 anos, como a aquisição de um carro ou a reforma de uma casa.



Investimentos de longo prazo são aqueles que você terá bastante tempo até precisar dos recursos (mais de 5 anos), como a compra da casa própria ou a aposentadoria.

Quando falamos de tempo em um plano de previdência, falamos de duas etapas:

- Período de **acumulação** das contribuições ao plano, que acontece desde sua adesão até o momento da sua aposentadoria;
- Período de **recebimento** do benefício.

Apesar de aposentadoria ser um investimento de longo prazo, cada pessoa pode estar em um momento distinto nessa jornada, e a forma de encarar os investimentos pode ser diferente. Entenda:

Se uma pessoa ainda tem 10 ou 15 anos até a aposentadoria e opta por um perfil mais agressivo, caso os recursos passem por momentos de instabilidade e rentabilidade negativa, a pessoa ainda terá tempo hábil para se recuperar durante a fase de acumulação.

Caso uma pessoa tenha menos tempo até a aposentadoria, como 2 a 5 anos, e opte por um perfil agressivo, se neste período ocorrer algum evento como uma crise econômica, pode ser que esta pessoa não tenha tempo hábil para compensar uma possível perda em seus investimentos, e isso será refletido no valor do benefício.

Em resumo, pode ser prudente ir reduzindo os riscos dos seus investimentos de acordo com o tempo que você tem até a aposentadoria. Enquanto ainda há tempo disponível, a pessoa pode assumir mais riscos em busca de maiores retornos e, quanto mais próximo se está do objetivo, a pessoa muda gradativamente para aplicações mais seguras, de forma a proteger o patrimônio já acumulado.

Saiba como identificar o seu perfil

Ninguém conhece melhor seu comportamento e suas necessidades em relação aos investimentos do que você, certo? Para isso, deve considerar, entre outros aspectos, os seus projetos de curto e longo prazo e a sua realidade financeira.

Para escolher seu Perfil de Investimento, onde vai aplicar seus recursos, analise bem suas finanças e seus projetos pessoais converse com amigos e familiares que possam ser impactados diretamente pela sua escolha e procure informações disponíveis nos diversos canais (internet, revistas, jornais, livros, telejornais, relatórios etc.).

Para auxiliar o participante a conhecer seu perfil de investidor, a Nossaprev disponibiliza no site uma ferramenta muito importante:

o "Teste de Perfil de Investidor". Acesse e responda as questões para identificar o seu perfil como investidor. É bem rápido!

O questionário é apenas uma ferramenta de autoavaliação e os resultados apresentados servem somente para auxiliá-lo na definição do seu perfil de investidor. Esclarecemos que não existe nenhuma fórmula para definir exatamente o grau de tolerância ao risco de cada pessoa, portanto a definição do seu perfil inicial e as alterações ao longo dos anos devem ser objeto de análises periódicas dos seus investimentos e reavaliações dos seus objetivos pessoais.

Respeite seu perfil de investimentos

Na gestão dos investimentos, a Nossaprev busca oferecer aos Participantes rentabilidade que, aliada ao tempo de contribuição no Plano, será adicionada ao investimento consideravelmente. Após anos de contribuição e acumulação desse dinheiro, o rendimento é, muitas vezes, superior ao valor investido.

No entanto, buscar a maior rentabilidade nem sempre é um bom negócio, principalmente para os investidores que precisam utilizar seus recursos no curto prazo (período de até cinco anos).

A solução é buscar a opção de investimentos que ofereça a melhor rentabilidade dentro de seu perfil de tolerância ao risco (oscilações em seus rendimentos que você está disposto a tolerar).

Para ajudá-lo, apresentamos abaixo os tipos mais comuns de investidores. Em qual deles você se enquadra?

Conservador – Estratégias Conservadoras

O investidor conservador tem a segurança como ponto decisivo para as suas aplicações. Embora você possa ser um investidor conservador, pode aplicar uma parte pequena dos seus recursos em Renda Variável.

Mantendo um alto percentual em Renda Fixa, você não perde o foco da sua estratégia. Caso prefira, pode alocar 100% dos seus investimentos em Renda Fixa. Esta alternativa pode ser usada para investimentos de curto prazo, nos quais você não pode comprometer seu patrimônio.

Moderado – Estratégias Moderadas

É o investidor que prefere a segurança da Renda Fixa, mas também quer participar da rentabilidade da Renda Variável. Para esse investidor, a segurança é importante, mas ele também espera retornos acima da média. Um risco médio é aceitável.

Nesta estratégia, a maior parte dos recursos é aplicada em Fundos de Investimento com risco mínimo ou moderado, tais como Fundos de Renda Fixa e Fundos Balanceados.

Você também pode diversificar seus investimentos, aplicando uma parcela em Fundos de Renda Variável.

Dinâmico – Estratégias Agressivas

É aquele investidor que busca a boa rentabilidade que a Renda Variável pode oferecer no médio e longo prazo, e tem disposição para suportar os riscos na busca de resultados melhores.

Mesmo as estratégias mais agressivas apresentam uma boa fatia de investimento em Renda Fixa para proteção do patrimônio. Se você investe 100% dos seus recursos em Renda Variável, deve estar ciente de que podem ocorrer grandes perdas em seus investimentos.

💰 Perguntas frequentes: escolha do perfil de risco

Que tal conhecer melhor o mercado financeiro e entender como o seu planejamento pode se tornar seu maior aliado? Listamos abaixo cinco perguntas que podem ajudar você. Confira!

1. **Só investe em ações quem tem muito dinheiro para isso?**

Não. Trata-se de uma modalidade de investimento acessível a todos os bolsos, mas que exige cautela e estratégia. Investir em ações é recomendável quando:

- **you opta por alocar apenas parte do seu dinheiro em ações**, tendo suas economias em um investimento mais conservador. Lembre-se: ao investir em ações, é muito importante ter seu orçamento equilibrado e reserva financeira para emergências. Assim, em caso de perdas, você mantém protegida sua saúde financeira;
- **you olha para o médio e longo prazo.** Utilizando o tempo a seu favor, uma eventual perda no mercado de ações pode ser recuperada no futuro.

2. Investir em ações é muito arriscado?

O investimento em ações oferece expectativa de retornos maiores, em função de envolver riscos mais elevados. Você pode minimizar isso diversificando seus investimentos e utilizando o tempo a seu favor, ou seja, adotando uma visão de longo prazo.

Trata-se de uma modalidade de investimento bastante procurada ao redor do mundo, mas que exige conhecimento, disciplina e informação por parte dos investidores.

3. Ao optar por investir mais em Renda Variável, eu vou ter uma rentabilidade maior?

Não se pode garantir isso. Em função de vários fatores que envolvem o cenário econômico e o comportamento dos Ativos, há momentos em que a Renda Variável oferece ganhos maiores e, em outros, a Renda Fixa gera maior retorno.

O investidor deve ter em mente que até mesmo os perfis mais conservadores não estão totalmente protegidos da volatilidade do mercado, embora a proporção de risco seja bem menor.

4. Não me vejo preparado para escolher o melhor Perfil de Investimento. O que devo fazer?

O melhor caminho para tomar boas decisões financeiras é a informação. Além de embasamento, ela proporciona segurança. Justamente por isso, fala-se tanto hoje em educação financeira, motivando as pessoas a aprenderem mais sobre o tema, a enxergarem no planejamento financeiro uma ferramenta importante para a realização de sonhos.

Você pode buscar aconselhamento profissional, ou mesmo apoio de parentes e amigos que acompanhem e compreendam o tema Investimentos. Mas informe-se: procure conversar com quem entende do assunto e pode esclarecer suas dúvidas. Leia mais, esteja aberto a aprender.

A Nossaprev também disponibiliza o Teste de Perfil do Investidor, um questionário para auxiliá-lo na sua decisão. Faça o teste e, caso precise, estamos à sua disposição para ajudá-lo. Conte conosco.

5. Qual o maior erro de quem aplica em ações?

Certamente, o maior erro é vender suas ações no momento errado: quando estão em queda. Assim você estará perdendo dinheiro! Para investidores mais experientes e com bom conhecimento do mercado financeiro, o momento de queda das ações é, normalmente, uma boa hora para compra, nunca para venda.

Justamente por isso, investir em ações exige perfil, capacidade de aguentar as oscilações com firmeza. Assim, o cenário pode se reverter, as ações voltam a subir, você pode recuperar eventuais perdas e ainda superar a rentabilidade de outras modalidades de investimento!

Busque o equilíbrio!

Para minimizar o risco de eventuais perdas, sem comprometer a rentabilidade, os perfis que têm ações em sua composição se tornam uma boa opção, pois são compostos não apenas de ações, mas também de títulos de Renda Fixa.

Desta forma, uma parte dos recursos investidos é destinada a uma rentabilidade menor e mais segura, enquanto outra fica mais exposta ao risco, buscando melhor rentabilidade.

Veja como fazer a sua escolha

Para optar por um dos perfis de investimentos, acesse o site:

www.nossaprev.com.br

clique na área do participante, digite o seu login e senha.

No ícone "campanha de alteração de perfil" você pode optar pelo perfil desejado.

E se a escolha não for feita?

Caso o Participante não opte por um dos Perfis de Investimentos, a Nossaprev alocará os recursos do saldo de conta total no Perfil Conservador, até que o Participante efetue sua opção.

Quando posso alterar o perfil de investimentos?

O Perfil poderá ser alterado semestralmente, nos meses de junho e dezembro, para vigorar a partir dos meses de julho e janeiro seguintes ao da opção.

NOSSAprev

Avonprev Sociedade de Previdência Privada
CNPJ: 03.101.405/0001-04

www.nossaprev.com.br
nossaprev@naturaeco.com